



## Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



### ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – MAIO DE 2015

Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, no Cine Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante da Fundação de Cultura e Turismo, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da mesma Fundação Maria Luísa Rocha Melo, Breno Moroni, Maria Luíza Retamal e Inez Petri, estando presentes ainda a conselheira Juliana L. Troyack Santana, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; conselheiro Oudair Teixeira Azevedo, representante da Secretaria de Governo; conselheira Deise M<sup>ª</sup> C. Göettner, representante da Secretaria de Educação; conselheiro Fabio Junior, representante da Secretaria de Esportes e Lazer; conselheira Wanderléya de Oliveira e seu suplente Renato França, representantes do segmento de dança; conselheiro Orlindo Pozzato Filho, representante da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico; conselheira Aline Castella, representante do segmento de audiovisual; conselheira Sandra Regina Medeiros de Lauro, representante do segmento de artesanato; conselheira Jaqueline de S. Ferreira, representante do segmento de cultura afrobrasileira, indígena e popular; conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais; conselheiro Iverson F. M. da Silva, representante das escolas de samba e blocos carnavalescos; conselheiro Marcelo Valverde Xavier, representante da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania; conselheira Elisabete Ramos do Valle, representante da Coordenadoria de Comunicação Social; conselheiro Marcio Negócio, representante do segmento de teatro; conselheira Karin Pujol Bell, representante do segmento de cultura germânica; conselheira Elizabeth Maller, representante do Conselho Municipal de Turismo; conselheiro Gabriel Weinem, representante do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Idosa, e conselheira Josana de Souza Valle, representante do segmento de artes plásticas. Também presente os visitantes Raphael Millinatton (Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico), Marcelo Moraes (segmento de cultura urbana), Monica Valverde (Agenda Petrópolis), Guido Martini (músico e compositor), Marcio Werderits, Robson Fernando, Flávia Rocha (TV Participação) e Luciana Romaneli (CAALL). Justificada a ausência dos representantes do segmento de cultura de rua, conforme documento anexo.

Realizadas leitura e aprovação das atas das assembleias ordinária e extraordinária do mês de abril.

Leonardo Cerqueira abriu para inclusões de temas na pauta de acordo com a necessidade da plenária. Antes, porém, informou que, de acordo com o que fora deliberado na última reunião, a FCTP já estaria providenciando a compra do material que subsidiará as oficinas do Ciranda das Artes. Também prestou contas com relação ao ofício que será enviado à Secretaria de Fazenda solicitando informações quanto aos repasses de recursos na conta do Funcultura, dizendo que apenas aguardava a aprovação da ata relativa à assembleia ordinária de abril, para anexar ao ofício. Aproveitou para apresentar oficialmente a nova representante da cadeira de cultura afrobrasileira, indígena e popular, Jaqueline Ferreira, além de comunicar o desligamento do conselheiro suplente, Valério Ricardo Gomes, que representava a cadeira de cultura germânica. A carta do desligamento apresentada à presidência do CMC encontra-

se anexada à ata.

Marcio Werderits perguntou de quem é a responsabilidade da manutenção do material de percussão utilizado na oficina do Ciranda das Artes, ao que foi respondido por Leonardo Cerqueira de que a responsabilidade é dos próprios professores contratados, pois somente eles é que usam estes equipamentos.

Márcio Negócio quis saber a respeito do andamento do processo de reabertura do Teatro Afonso Arinos. Também perguntou sobre o pagamento dos cachês dos artistas contratados pela Fundação, pois estes não recebem há meses. Sugeriu que fosse elaborado pelo Conselho, em conjunto com a FCTP, documento que respalde o artista com relação ao cumprimento de prazos de pagamento de cachês por parte da Fundação. Aline Castella também questionou o atraso do pagamento dos oficineiros do Ciranda das Artes. Leonardo Cerqueira ficou de se informar com relação a estas questões. Marcelo Moraes sugeriu que houvesse um acompanhamento mais estreito por parte do CMC referente ao orçamento da FCTP.

Leonardo Cerqueira informou que, face à ausência sistemática do titular e suplente que representam o segmento de música nas reuniões do Conselho, e, de acordo com o que é previsto no Regimento Interno, declarou a cadeira como vaga, solicitando ainda que o segmento se organizasse para que esta pendência seja solucionada, levando-se em consideração de que há uma gama de artistas que fazem parte deste segmento a serem representados. Também, com relação ao segmento de literatura, cujos representantes estão com dificuldade de cumprir este papel, está sendo articulada reunião com a classe, liderada por Catarina Maul, que não pode exercer esta representatividade por ser do poder público. Continuou sua fala chamando novamente a atenção para a questão das representatividades das cadeiras, dizendo que estas fazem suas reuniões sempre com os mesmos integrantes, sendo que toma ciência de que alguns outros da classe sequer tomam conhecimento da existência do Conselho de Cultura. Citou o exemplo do segmento de cultura afrobrasileira, indígena e popular, que durante muito tempo ficou sem representatividade, mas que agora está mobilizada e atuante, inclusive nas redes sociais, com pessoas legitimamente indicadas para representarem o segmento junto ao colegiado. Apontou a importância de se trabalhar melhor as convocações para as reuniões, que deve garantir que o maior número de pessoas possível participe e tome ciência do Conselho. Destacou a eficiência da disseminação da informação nas redes sociais, que é uma poderosa ferramenta de divulgação. Aline Castella lembrou que o Conselho deveria retomar a sua página eletrônica, onde seriam integradas todas as informações e comunicados. Também sugeriu a formação de uma comissão de divulgação do CMC. Leonardo Cerqueira falou que procura divulgar sempre sobre quaisquer eventos de interesse aos conselheiros e que a Casa dos Conselhos, por meio de seu site, vem também atualizando estas informações. Mônica Valverde relatou que pede sempre informações à secretaria do Conselho para fins de atualização de seu blog de divulgação cultural, o Agenda Petrópolis, e que foi orientada por Maria Luísa Melo que consultasse a página da Casa dos Conselhos, o que achou de difícil acesso. Sugeriu que esta divulgação fosse feita por meio de emissoras de televisão locais, pois ela percebe que o seu alcance é bem significativo. Leonardo Cerqueira informou que já existe um programa dos conselhos municipais no TVC-Canal 16.

Sandra de Lauro disse que ainda não tem e-mail de todos os integrantes do segmento de artesanato para convocá-los às reuniões mensais, mas que já solicitou que todos os presidentes das associações lhe enviassem os contatos de seus associados. Marcelo Xavier retrucou que não houve o repasse por parte dos representantes anteriores de mais de cinquenta e-mails de integrantes do segmento e que nem todos são associados. Aproveitou para esclarecer que o segmento, ao contrário do que falam, não está partido; são apenas

pessoas com opiniões diferentes e que as discussões fazem parte de um processo democrático. Leonardo Cerqueira complementou que os segmentos são autônomos e que, na qualidade de presidente do CMC, quer ajudá-los a se fortalecerem, pois todos formam potencialmente um subsistema dentro do Conselho. Chamou a atenção para o fato do segmento de artesanato ter elaborado um regimento interno de participação das reuniões, e que isto poderá ocasionar a exclusão de outros integrantes; e que o ideal é a garantia de ampla participação, que forme uma rede multiplicadora e disseminadora de informações. Márcio Negócio disse que o Conselho Municipal de Cultura tem uma imagem negativa na população, e que o considera como uma ferramenta de conscientização à cidadania. E que procura divulgá-lo ao máximo. Leonardo Cerqueira respondeu que este é um trabalho que cabe a todos os conselheiros. Citou o exemplo do e-mail como um importante instrumento de registro.

Marcelo Xavier manifestou-se, enquanto integrante do segmento de artesanato, contrário ao regimento interno que determina que somente poderão participar das reuniões do segmento aqueles que fizerem parte de alguma associação. Disse que é contra, por achar esta uma medida excludente. Defendeu que todos têm o direito à participação. Karin Pujol ponderou que este é um assunto interno do segmento e que não cabe levá-lo à plenária.

Neste momento, Flávia Rocha falou sobre o TV Participação, um programa dos conselhos municipais e do qual é apresentadora, que está há dois anos no ar, procurando incentivar a participação popular, além de divulgar as conferências e as principais discussões nas reuniões dos conselhos. Enfatizou que a participação popular na criação e fortalecimento das políticas públicas é algo ainda muito novo nas sociedades e que o Conselho Municipal de Cultura é um dos conselhos mais politizados. Flávia Rocha se colocou totalmente à disposição, através do programa e dos demais meios de comunicação de que dispõe (canal no Youtube, redes sociais Twitter, Instagram e Facebook). Divulgou o horário do programa TV Participação com transmissão ao vivo na emissora TVC-16, todas as sextas-feiras, às dezessete horas. Márcio Negócio disse que o público tem dificuldade de se identificar com este programa, por este apresentar somente o viés da prefeitura. Concluiu que este trabalho deve ser ampliado, não considerando este programa como sendo da grande mídia.

A seguir, Leonardo Cerqueira passou a discorrer sobre a revisão do Plano Municipal de Cultura, que precisa ser cumprida, e explicou sobre a dinâmica deste trabalho, sendo um dos itens o levantamento dos projetos já atendidos e a inclusão, exclusão e modificação de outros no Plano. Esclareceu que o PMC é decenal e que este não é um trabalho de criação de um novo plano, mas de acréscimo do que já existe. Solicitou que todos o ajudem enviando-lhe as suas listas de e-mails para garantir a participação de todos neste processo. Disse que será feita uma audiência pública como parte da Conferência, que se realizará em dois dias, prevista para setembro. Leonardo Cerqueira fez uma breve explicação à plenária sobre como é o funcionamento de uma conferência municipal.

Márcio Negócio retomou o assunto referente à reabertura do Teatro Afonso Arinos, sugerindo que seja feito um pedido formal à direção da FCTP de esclarecimento quanto ao andamento deste processo, ressaltando que este é um espaço público cultural que está fechado há três anos. Leonardo Cerqueira respondeu que estão sendo encaminhadas as providências para viabilizar a reforma elétrica do local, além de elaboração de projeto de procedimentos contra incêndio e pânico, que estão dependendo de licitações e demais trâmites burocráticos que devem ser obedecidos pela FCTP, além da captação de recursos para as obras. Informou que o diretor de cultura Breno Moroni (neste momento ausente para cumprimento de agenda da Fundação), juntamente com Mariana López, gerente do Centro de Cultura, estão à frente de todo esse levantamento para realizar a licitação. Wanderléya de Oliveira disse não se sentir confortável com relação ao encaminhamento de Márcio Negócio,

pois relatou que se reuniu há algum tempo com a presidente da Fundação, Thais Ferreira, e que a mesma lhe havia informado que até o mês de agosto o teatro estaria funcionando. Marcio Werderits retrucou que até agora não foi providenciada pela FCTP uma assessoria técnica necessária para que todo este trabalho de reforma do teatro seja desenvolvido adequadamente, implicando em incorreções futuras no gasto da verba pública. Disse ainda que o órgão público não tem competência para manter estes equipamentos, sugerindo que estes passem a ser locados pela Fundação. Leonardo Cerqueira se comprometeu a levantar as informações da situação real do Teatro Afonso Arinos para que este seja objeto de pauta na próxima reunião. Marcio Werderits chamou a atenção para a questão da previsão orçamentária para viabilização das obras.

Márcio Negócio retomou também a questão do atraso de pagamento dos cachês dos artistas, solicitando a definição e garantia legal por parte da FCTP para respaldo da classe artística. Aline Castella complementou que, com relação ao pagamento dos oficineiros do Ciranda das Artes, não entende o atraso, uma vez que o recurso sai da conta do Funcultura. Leonardo Cerqueira explicou o trâmite do processo em um órgão público, que não flexibiliza e resulta em uma imensa burocracia, que por sinal deve ser obedecida por ser lei nacional. E que isso acaba por gerar um fluxo de processo grande, mas que deve ser rigorosamente obedecido. Marcelo Moraes relatou que, por conta de vários aditamentos exigidos pela FCTP na última hora para viabilização do evento Roda de Cultura do CDC, o qual organizou, resultou em atrasos de shows e outros contratempos. Disse, nas redes sociais, que a equipe da FCTP é incompetente, e que ainda o artista é responsabilizado por estes contratempos. Destacou que a Fundação modificou as regras de exigências da documentação abruptamente, tornando o processo ainda mais burocrático. Leonardo Cerqueira lembrou que o Conselho Municipal de Cultura não tem ingerência nessas questões, mas que irá levá-las à presidência da Fundação, e, havendo posicionamento da mesma, trará à plenária. Márcio Negócio disse que percebe que não existe uma postura humilde da FCTP de falar publicamente sobre as suas dificuldades, ao que Leonardo Cerqueira destacou que há também o atraso do envio das documentações exigidas, concluindo que este é um processo de aprendizado de ambas as partes.

Guido Martini manifestou seu interesse de representar a cadeira do segmento de música, e Leonardo Cerqueira explicou qual a dinâmica para legitimar a sua eleição junto ao CMC.

Abrindo para os informes gerais, Carlos Lima divulgou o concerto filantrópico da Banda Marcial Wolney Aguiar, intitulado “Wolney In Concert – da Escócia ao Brasil e pelo mundo”, a se realizar no Theatro D. Pedro, sendo o ingresso dois quilos de alimento não perecível, cujo montante arrecadado será destinado à Setrac para distribuição.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira.

Petrópolis, 11 de maio de 2015.

---

**Maria Luísa Rocha Melo**  
2ª Secretária

---

**Leonardo Cerqueira**  
Presidente